



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2023



CEGESP /2023

RENATA FAÇANHA DE ARAÚJO

**ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA DIAGNÓSTICO
E ACOMPANHAMENTO DE POLICIAIS MILITARES COM SUSPEITA DE
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) NA POLÍCIA MILITAR DO
MARANHÃO (PMMA)**

SÃO LUÍS - MA
DEZEMBRO/2023

RENATA FAÇANHA DE ARAÚJO

**ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA DIAGNÓSTICO
E ACOMPANHAMENTO DE POLICIAIS MILITARES COM SUSPEITA DE
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) NA POLÍCIA MILITAR DO
MARANHÃO (PMMA)**

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em Parceria pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Orientadora: Prof^a Dra. Zenir de Jesus Lins Pontes – UFMA

SÃO LUÍS - MA
DEZEMBRO/2023

Araújo, Renata Façanha de

Elaboração de um protocolo de atendimento para diagnóstico e acompanhamento de policiais militares com suspeita de Disfunção Temporomandibular (DTM) na Polícia Militar do Maranhão (PMMA). / Renata Façanha de Araújo. - São Luís, 2023.

50 f. il.

Orientador(a): Profª Dra. Zenir de Jesus Lins Pontes
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) Gestão de Segurança Pública
– Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. DTM 2. Odontologia. 3. Policial militar. 4. Qualidade de vida. 5. Saúde. I. Pontes, Zenir de Jesus Lins. II. Título.

CDU: 616.314

RENATA FAÇANHA DE ARAÚJO

**ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA DIAGNÓSTICO
E ACOMPANHAMENTO DE POLICIAIS MILITARES COM SUSPEITA DE
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) NA POLÍCIA MILITAR DO
MARANHÃO (PMMA)**

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em Parceria pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Aprovado em: 14/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Profª Dra. Zenir de Jesus Lins Pontes – UFMA
Orientadora

Ten Cel QOSPM **Sílvia** Coêlho de Lacerda Heluy
1º Examinador

Prof. Dr. **Walber** Lins **Pontes**
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Todas as minhas conquistas agradeço primeiramente a Deus, que em sua infinita bondade me apara, me guia e me sustenta durante os momentos difíceis. Me abençoando com saúde para trilhar meus caminhos.

Também agradeço a Deus pela minha família que é a minha base e refúgio. Sou muito grata aos meus familiares por estarem sempre me apoiando, e em especial ao meu marido Rodrigo Batista, com quem divido esse desafio diariamente, e aos meus pais Aurinete e Ribamar Filho que sempre me dão suporte.

Também acredito que ninguém consegue construir nada sozinho. Acredito na força da ajuda e da cooperação, e nesse momento tive pessoas muito importantes que estiveram ao meu lado.

Agradeço a minha orientadora professora Dra. Zenir, que desde o primeiro dia de aula nos presenteou com seus conhecimentos.

Agradeço a Ten. Cel. Silva, que além de chefe, me auxiliou em importantes tomadas de decisões nesse processo.

Ao Dr. Claudio Dias de Souza, que já tanto colaborou com seus serviços odontológicos na nossa instituição e, também me orientou sobre quais caminhos seguir para melhoria dos nossos serviços.

Também agradeço aos meus professores e instrutores do curso, pela transmissão dos seus conhecimentos, e por nos ajudar na nossa formação profissional. Aos meus colegas de turma por dividir esse período de aprendizado de maneira leve e divertida, agradeço em especial a parceira da Cap. QOPM Joseleia, que esteve comigo na rotina do curso.

Por último, e não menos importante, agradeço aos meus amigos que torcem sempre pela minha felicidade e pelas minhas conquistas, mesmo que distantes fisicamente

RESUMO

A Polícia Militar do Maranhão (PMMA) atualmente oferece diversos serviços na área de Saúde para os seus servidores e familiares através da Diretoria de Saúde e Promoção Social (DSPA). Dentre esses serviços, estão os serviços odontológicos, desenvolvidos pela Divisão Odontológica da DSPA. Nos Gabinetes Odontológicos da PMMA existe uma demanda importante de policiais que chegam com dor e suspeita de DTM, comprometendo a qualidade de vida desses profissionais. Ainda não existe um protocolo de atendimento para receber essa demanda adequadamente devido à falta de especialistas na área no quadro de saúde da PMMA. Por isso, o objetivo desse projeto é criar um protocolo na Divisão Odontológica da PMMA para atendimento de policiais com suspeita de DTM, capacitando os profissionais para realizar o diagnóstico, e orientar o paciente sobre qual tratamento mais adequado para sua condição, assim proporcionando saúde e melhor qualidade de vida para esses policiais.

Palavras-chaves: Policial militar. Odontologia. DTM. Qualidade de vida. Saúde

ABSTRACT

The Military Police of Maranhão (PMMA) currently provides various health services for its personnel and their families through the Health and Social Promotion Directorate (DSPS). Among these services there are the dental ones, provided by the Dental Division of DSPS. In the PMMA Dental Offices, there is a significant demand from police officers who drives themselves to the dentist clinic with pain and suspicion of TMD (Temporomandibular Joint Disorders), compromising the quality of life for these professionals. Currently, there is no established protocol for handling this demand appropriately due to a lack of specialists in this field within the PMMA health team. Therefore, the aim of this project is to create a protocol in the Dental Division of PMMA for attending to officers with suspected TMD, training professionals to make the diagnosis, and advising the patient on the most suitable treatment for their condition, thereby promoting health and a better quality of life for these police officers.

Keywords: Military police. Dentistry. TMD. Quality of life. Health.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAOP	- Academia Americana de Dor Orofacial
ACISO	- Ação Cívico-Social
APMGD	- Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias
CAPS	- Centro de Atenção Psicossocial
CMT	- Comandante
CO	- Centro Odontológico
DO	- Divisão Odontológica
DSPS	- Diretoria de Saúde e Promoção Social
DTM	- Disfunção Temporomandibular
EMG	- Estado Maior Geral
GO	- Gabinete Odontológico
MEC	- Ministério da Educação
PMMA	- Polícia Militar do Maranhão
SE	- Sistema Estomatognático
UFMA	- Universidade Federal do Maranhão

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01	- Organograma da DSPS da Polícia Militar do Maranhão em 2023.....	20
Figura 02	- Matriz SWOT da DSPS.....	22
Figura 03	- Modelo de negócio do projeto utilizando o CANVAS.....	25
Quadro 01	- Cronograma do projeto.....	26
Quadro 02	- Cronograma de execução do projeto no ano de 2024.....	26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	INTERESSADO.....	10
3	PROBLEMA.....	11
4	JUSTIFICATIVA.....	12
5	OBJETIVOS.....	13
5.1	Objetivo Geral.....	13
5.2	Objetivos Específicos.....	13
6	REVISÃO DE LITERATURA.....	14
6.1	Atividade Militar.....	14
6.2	Disfunção Temporomandibular (DTM).....	15
6.3	Etiologia da DTM.....	16
6.4	DTM e o Policial Militar.....	17
7	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	19
7.1	Diagnóstico do Ambiente.....	19
7.2	Proposta de Solução.....	22
7.3	Cronograma.....	25
7.4	Recursos Necessários.....	27
7.5	Resultados Esperados.....	28
8	RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	29
8.1	Autor.....	29
8.2	Orientador.....	29
9	DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS DE USO.....	30
	REFERÊNCIAS.....	31
	APÊNDICES.....	33

1 INTRODUÇÃO

Esse projeto visa elaborar um plano de atendimento para suprir uma demanda cada vez mais frequente que chega aos Gabinetes Odontológicos da Diretoria de Saúde e Promoção Social (DSPS) da Polícia Militar do Maranhão (PMMA). Foi observado um aumento no número de pacientes policiais militares, e seus dependentes, que apresentam sintomatologia de Disfunção Temporomandibular (DTM), uma condição de dor geralmente crônica do sistema mastigatório humano.

Porém, por apresentar caráter multifatorial, o diagnóstico dessa condição é complexo, necessitando de uma anamnese mais detalhada e um exame clínico voltado para a investigação na área.

Atualmente, a Divisão Odontológica da PMMA não possui profissionais especialistas nessa área, mas o cirurgião-dentista clínico geral, capacitado adequadamente, é capaz de realizar um bom atendimento, possibilitando uma orientação adequada para o tratamento do seu paciente.

Para isso, seria necessário a realização de uma capacitação dos profissionais dentistas e toda a equipe de Odontologia que atuam na PMMA, através de um curso promovido na Instituição; e a criação de fichas específicas e de um protocolo de atendimento clínico voltados para a área.

Esse projeto é de fundamental importância, pois a DTM é uma condição geralmente muito dolorosa que afeta a qualidade de vida e o desenvolvimento das atividades laborais do policial. Portanto, é importante para a corporação, garantir a saúde do seu profissional, valorizando a sua vida, bem como o seu bem-estar e desempenho das suas funções, sem comprometer a sua rotina laboral.

Dessa maneira, os serviços odontológicos passarão a oferecer um atendimento mais completo, e com melhores resultados, evitando que esses pacientes entrem em ciclos refratários e crônicos de dor. Assim, esse serviço deve ser desenvolvido na Diretoria de Saúde e Promoção Social da PMMA, através da Divisão Odontológica, dando atenção a uma demanda que não pode ser ignorada

2 INTERESSADO

As Policiais Militares do Brasil geralmente possuem como objetivos estratégicos nos seus Planos de Comando, a Valorização do Policial Militar e a melhoria nas ações de proteção à vida, bem-estar, saúde física e psicológica do policial. Assim, área de interesse desse trabalho é a de Gestão de Pessoal e Saúde.

Esse projeto deve ser de interesse de toda a corporação PMMA, pois envolve cuidados em saúde que irão trazer benefícios para a tropa. Além disso, garantir o bem-estar dos seus profissionais e familiares, são medidas importantes que proporcionam maior qualidade e longevidade dos recursos humanos na instituição. Indivíduos saudáveis conseguem desenvolver as suas atividades laborais melhor, e por mais tempo.

Em especial, esse trabalho deve ser de interesse do Centro Odontológico (CO) da Diretoria de Saúde e Promoção Social, o setor responsável na instituição por desenvolver ações na área da Odontologia em todo o Estado do Maranhão. Dessa forma, apresenta-se um projeto que visa a implantação de um serviço pioneiro no estado do Maranhão, na corporação, e para os militares e seus dependentes.

3 PROBLEMA

A PMMA atualmente oferece diversos serviços na área de Saúde para os seus militares e dependentes através da Diretoria de Saúde e Promoção Social. Dentre esses serviços, estão os serviços Odontológicos, desenvolvidos pela Divisão Odontológica da DSPS.

A DSPS disponibiliza os serviços odontológicos, na capital e em mais 10 cidades do interior do estado. Hoje, a Divisão é formada pelo Centro Odontológico em São Luís, e 10 Gabinetes Odontológicos da PMMA distribuídos em todo o Maranhão.

Nesses Gabinetes Odontológicos existe uma demanda importante de policiais que chegam com dor e suspeita de DTM. Ainda não existe um protocolo de atendimento para receber essa demanda adequadamente devido à falta de especialistas na área no quadro de saúde da PMMA.

Portanto, qual seria a melhor maneira e como realizar o diagnóstico de DTM na Polícia Militar do Maranhão?

4 JUSTIFICATIVA

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma patologia que apresenta alta prevalência na população, e nos gabinetes odontológicos da PMMA essa demanda possui incidência/prevalência importante em policiais, merecendo atenção dos serviços odontológicos da instituição. Essa condição é multifatorial e se manifesta com sinais e sintomas, como dor, cefaleia e limitação de abertura bucal que comprometem a qualidade de vida, e as atividades diárias do indivíduo.

A atividade policial militar coloca o agente de segurança pública em muitas situações de ameaça, estresse contínuo e privações de sono, que são fatores que influenciam no acometimento da DTM.

Assim, é de suma importância que os profissionais da odontologia dessas instituições devem estar preparados para receber essa demanda, e diminuir os danos ocupacionais da profissão.

Mesmo que não haja especialistas nessa área de atuação na instituição PMMA, o clínico geral deve saber receber o paciente, realizar o diagnóstico correto e orientar o paciente, evitando que ele passe por tratamentos inadequados ou por situações refratárias.

A criação de um protocolo de atendimento, a criação de uma ficha clínica específica, bem como a capacitação dos profissionais do CO da PMMA se faz necessário, para o correto diagnóstico e tratamento e/ou encaminhamento de pacientes portadores de DTM, tendo em vista o caráter multifatorial da doença e o sofrimento causado pelo seu quadro crônico

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Criar um protocolo na Divisão Odontológica da PMMA para atendimento de policiais e seus dependentes com suspeita de DTM.

5.2 Objetivos Específicos

- Diagnosticar situações de disfunções temporomandibular ou de parafunções, como o bruxismo em policiais e seus dependentes que buscam os serviços odontológicos da PMMA;
- Orientar o paciente diagnosticado no tratamento mais adequado para sua condição;
- Melhorar a qualidade de vida do policial militar;
- Planejar e realizar curso de atualização em DTM para os cirurgiões-dentistas do quadro de oficiais de saúde da PMMA;
- Criar fichas clínicas para triagem de DTM nos gabinetes odontológicos da PMMA;
- Realizar palestras educativas para a tropa sobre DTM, a fim da conscientização dessa condição.
- Avaliar se as medidas tomadas serão efetivas para a melhoria da qualidade de vida do policial.

6 REVISÃO DE LITERATURA

6.1 Atividade Policial Militar

Constitucionalmente, a segurança pública é um direito fundamental, dever do Estado e responsabilidade de todos. No âmbito estadual é exercida pelas Polícias Militares. De acordo com o Art. 144 da Constituição Federal: “Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública” (BRASIL. Constituição, 1988).

Ainda segundo Rodrigues (2023, p. 237):

A Segurança Pública se constitui em direito fundamental do cidadão com previsão constitucional que é desenvolvida a partir de atos e ações estatais com o objetivo de garantir esses direitos fundamentais bem como seus patrimônios, além de assegurar a incolumidade dos indivíduos, manter a paz e a ordem social pela observância e correta aplicação da legislação vigente.

Dessa maneira, a atividade da Polícia Militar deve ocorrer diuturnamente para garantir a manutenção da ordem pública, e por isso, possui peculiaridades que não existem em outras profissões. “O trabalho policial está entre as categorias profissionais em que a exposição aos riscos relacionados à integridade física é evidente, sobretudo quando se trata da atividade operacional” (SOUZA FILHO *et al*, 2015)

Vários fatores próprios da atividade policial militar podem afetar direta ou indiretamente a vida desse profissional da segurança pública. Podemos citar como exemplo: as jornadas de trabalho ao qual são submetidos (muitas vezes com escalas noturnas) que prejudicam a qualidade do sono o policial; a cobrança tanto internamente na Instituição, como da sociedade; a vivência cotidiana com o crime, que pode afetar emocionalmente a percepção de realidade do policial; a exposição do profissional a situações de risco de morte e alerta constante, mesmo em momentos de folga, aumentando a carga de estresse desse indivíduo.

“Trata-se de uma profissão que tem visibilidade na sociedade e é constantemente julgada por ela, já que a polícia tem o dever de proteger o cidadão e trabalha nas ruas, em contato direto com a população.” (OLIVEIRA; FAIMAN, 2019). Ainda segundo os mesmos autores:

Pelo propósito da profissão, que é manter a ordem pública, escolher ser policial militar e fazer parte da corporação envolve uma valorização pessoal de aspectos associados à moralidade e à disciplina. O regime interno exige disciplina rígida entre seus componentes, tendo como método de trabalho a punição ocasionada pelo descumprimento das regras do regimento militar. Além disso, devem-se considerar as situações de risco e de exposição à violência a que esses profissionais estão submetidos cotidianamente. (OLIVEIRA; FAIMAN, 2019, p. 620)

A natureza da atividade policial militar ainda coloca o policial “exposto à jornadas de trabalho intensas e prolongadas que determinam e agravam alguns problemas de saúde físicos e mentais.” (RODRIGUES, 2023).

Nesse contexto, alguns estudos expuseram a situação de vulnerabilidade, geradora de alto grau de estresse, em que os trabalhadores da segurança pública brasileira atuam, e chamaram a atenção para a necessidade de estudos e ações que possam contribuir para a mudança. (SOUZA FILHO *et al*, 2019)

“A natureza do trabalho os coloca em contato direto com a violência e com a necessidade de seu controle. A percepção da exposição a riscos e a sensação de impotência representam importante sobrecarga emocional.” (OLIVEIRA, 2019, p. 608)

“No Brasil, entre policiais militares, civis e guardas municipais, a categoria de policiais militares é a que mais sofre agressões, com altas taxas de mortalidade e morbidade”. (OLIVEIRA, 2019, p. 609).

No que se refere à saúde não se pode deixar de enfatizar como relevante a saúde bucal dos agentes da segurança pública, mais especificamente os policiais militares da PMMA. Como delimitação do presente projeto tratamos especificamente da Disfunção Temporomandibular (DTM).

6.2 Disfunção Temporomandibular (DTM)

A Odontologia é uma ciência que se dedica ao estudo da prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias relacionadas ao acometimento da região da cabeça e do pescoço, e não somente as questões relacionadas aos dentes e tecidos periodontais.

A Odontologia é uma profissão que, dentre outros, se destina ao estudo e ao tratamento das afecções do Sistema Estomatognático (SE), que é “no geral, dividido em três partes: os dentes, os tecidos periodontais e o sistema articular, sendo que o último é

comporto pelos músculos mastigatórios, ATM e contatos dentários”. (DAVIES; GRAY, 2001).

As estruturas do SE devem se relacionar de maneira harmônica e interdependentes. Alterações na funcionalidade desse sistema podem levar ao acometimento da DTM. Segundo a Academia Americana de Dor Orofacial (AAOP)”. A DTM é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e estruturas associadas.” (CARRARA, 2010). “É uma doença multifatorial que acomete alterações estruturais ou fisiológicas, e que pode se manifestar de maneira cíclica ou transitória”. (BUENO, 2020)

Os sintomas da doença frequentes são: “dores na face, ATM e/ou músculos mastigatórios, dores na cabeça e na orelha. Outros sintomas relatados pelos pacientes são as manifestações otológicas como zumbido, plenitude auricular e vertigem.” (CARRARA, 2010)

Os estudos epidemiológicos dessa condição na sociedade, ainda são escassos, e merecem mais atenção dos pesquisadores da área. De acordo com Carrara (2010, p. 116):

Estudos epidemiológicos estimam que 40% a 75% da população apresentem ao menos um sinal de DTM, como ruídos na ATM e 33%, pelo menos um sintoma, como dor na face ou na ATM. No Brasil, poucos são os estudos que verificaram a prevalência de sinais e sintomas de DTM em amostras populacionais. Um estudo recente concluiu que 37,5% da população apresentavam ao menos um sintoma de DTM.

Portanto, o estudo dessa condição patológica merece atenção, pois os sintomas da doença comprometem fortemente a qualidade de vida do paciente, principalmente quando se torna uma condição crônica. Além disso, mesmo ainda necessitando de mais estudos na área, os dados atuais obtidos mostram uma prevalência importante na sociedade. Para Rodrigues (2023, p. 238):

Entende-se que a saúde do indivíduo está diretamente relacionada com a saúde bucal, sendo que este problema tem sido entendido como causas importantes de impacto negativo no desempenho social e laboral diário e na qualidade de vida das pessoas, visto que a saúde bucal integra de maneira indissociável a saúde geral, e impacta diretamente na qualidade de vida e na personalidade do indivíduo, tornando-se bastante relevante o estudo da saúde bucal no âmbito das atividades desenvolvidas pelo policial militar.

6.3 Etiologia da DTM

A etiologia da DTM é um aspecto importante da doença, pois “existem diversos problemas que podem ocasionar um desequilíbrio no SE e culminar no desencadeamento de uma disfunção temporomandibular, uma vez que a etiologia das mesmas é considerada multifatorial” (MAIXNER *et al*, 2011).

Segundo Carrara (2010, p. 117):

A tentativa de isolar uma causa nítida e universal da DTM não tem sido bem-sucedida. Estudos recentes concluem que a DTM tem origem multifatorial. Faz parte de uma anamnese completa a identificação de fatores predisponentes (que aumentam o risco da DTM), fatores iniciadores (que causam a instalação das DTM's) e fatores perpetuantes (que interferem no controle da patologia).

Dentre os principais fatores se pode citar: traumas (microtraumas ou macrotraumas); fatores fisiopatológicos (sistêmicos, locais, genéticos); hábitos parafuncionais; distúrbios do sono; e fatores psicossociais. “As condições psicocomportamentais ou psicossociais, como ansiedade, estresse e depressão, são considerados atualmente como um dos principais fatores etiológicos da DTM.” (BUENO, 2020, p. 9)

Para Massena e Frassetto (2015, p. 47), “foram encontradas associações de DTM com depressão, ansiedade, estresse e características de personalidade nas mais diferentes amostras que englobaram diversas faixas etárias”.

Vale ressaltar que todos os problemas odontológicos até aqui expostos, principalmente a DTM, pode ser motivo de riscos para a saúde do policial militar.

6.4 DTM e o Policial Militar

Dentre os estudos sobre DTM em policiais, Souza Filho *et al* (2019) realizaram uma pesquisa para avaliar os sintomas ou fatores etiológicos da DTM em profissionais da segurança pública.

Todos foram unânimes em apontar a categoria profissional investigada como de grande probabilidade de desenvolver doenças crônicas e desordens como a DTM, devido ao altíssimo nível de estresse inerente à profissão. (SOUZA FILHO *et al*, 2019, p. 1753).

Acredita-se que dor quando se torna crônica pode atrapalhar na capacidade de concentração do policial militar durante a sua atividade profissional. Sabe-se que a atividade

policial militar exige atenção, concentração, e pronta resposta em determinadas situações de conflito, principalmente devido ao uso de arma de fogo. Porém, a presença de dor constante pode atrapalhar a sua consciência situacional (capacidade de identificar os elementos em um ambiente, com um determinado tempo-espaço).

Os pacientes com DTM são acometidos por uma elevada prevalência de sinais e sintomas, capaz de causar um prejuízo nas esferas da vida social, familiar e profissional, o que acarreta um impacto negativo na sua qualidade de vida. (MASSENA; FRASSETTO, 2015, p. 48)

Outro estudo, realizado por Sarrazin e Maia (2020) na Polícia Militar do Maranhão, em Imperatriz – MA, teve o objetivo de avaliar a prevalência e gravidade de DTM em policiais militares, além de analisar a associação entre DTM e hábitos parafuncionais. “O estudo tinha como hipótese inicial que os policiais militares apresentariam alta prevalência de DTM, pois de acordo com a literatura, fazem parte de uma categoria de risco para tal disfunção.” (SARRAZIN; MAIA, 2020, p. 135)

No resultado desse trabalho foi encontrado que “66,3% dos participantes apresentaram algum grau de DTM” (SARRAZIN; MAIA, 2020, p. 137), porém na maioria dos indivíduos a condição se apresentava de forma leve. Portanto, dentro da PMMA observou-se uma prevalência da doença em mais da metade dos policiais avaliados, mesmo que em uma condição menos severa. Sendo um dado importante, pois mostra que atinge boa parte da corporação avaliada.

Apesar dos dados obtidos, ainda se faz necessário mais investigações e estudos dentro da PMMA, para avaliar o quanto essa condição afeta a vida do policial militar do Maranhão em outras regiões do estado, e qual o grau de influência na qualidade de vida da tropa. “Considera-se também uma maior investigação acerca dos determinantes psicossociais e emocionais envolvidos, através de estudos longitudinais com a interação de várias áreas do conhecimento.” (SARRAZIN; MAIA, 2020, p. 138).

7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

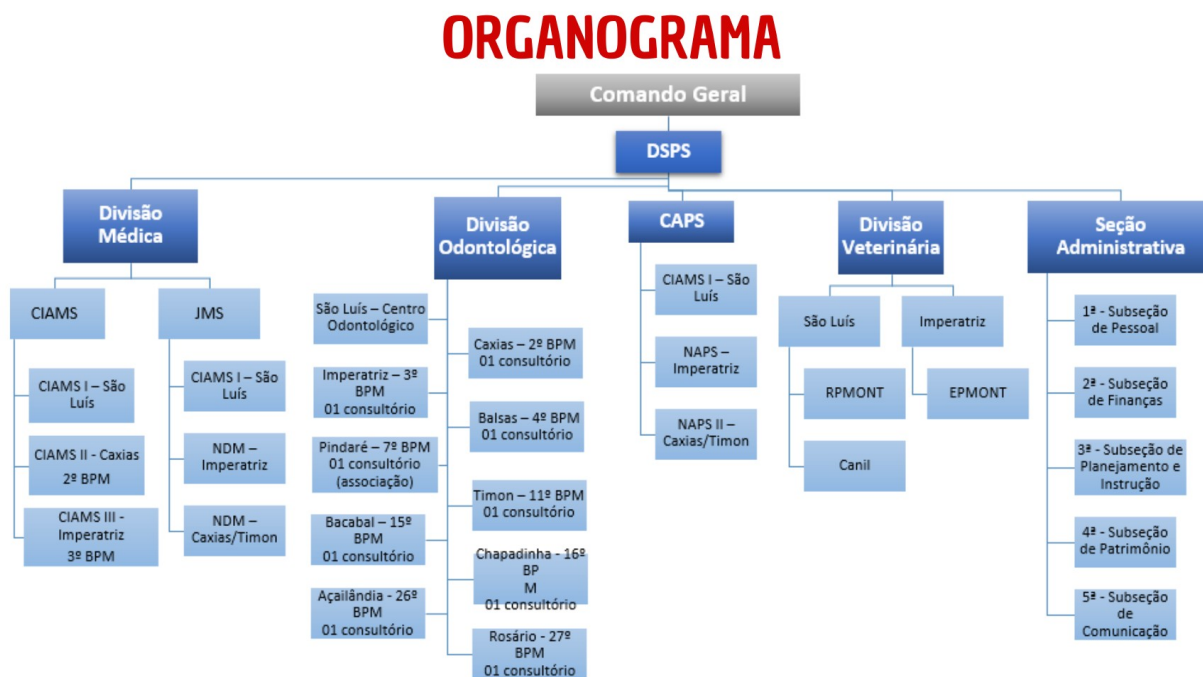
7.1 Diagnóstico do Ambiente

A PMMA conta hoje com serviços de saúde para os seus policiais militares e dependes através da Diretoria de Saúde e Promoção Social (DSPS). Além de promover saúde para a corporação através de atendimentos clínicos, também realiza ações de prevenção em saúde, de promoção social com Ação Cívico-Sociais (ACISO's), e ainda cuida da saúde dos animais da instituição. A Diretoria também é responsável por fazer a avaliação física de seus policiais para aptidão de suas atividades, e o acompanhamento psicológico.

A DSPS é dividida em quatro Divisões: Divisão Médica, Divisão Odontológica (DO), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), e a Divisão Veterinária. A Divisão Odontológica, como o nome sugere, é a parte da diretoria responsável pelos serviços odontológicos e saúde bucal na instituição.

A DO possui seus gabinetes odontológicos instalados tanto na capital, como no interior do Estado, sendo hoje no total 10 consultórios em pleno funcionamento, ofertando serviços de saúde bucal na PMMA. Em São Luís funciona o Centro Odontológico (CO), que é uma clínica com 03 cadeiras odontológicas. Já no interior do Estado estão instalados os Gabinetes Odontológicos (GO), com uma cadeira odontológica cada. Os GO's funcionam nas cidades de Caxias, Timon, Bacabal, Balsas, Pindaré Mirim, Açailândia, Chapadinha, Imperatriz. Atualmente, a Odontologia da PMMA possui uma ampla oferta de serviços para os policiais e seus dependentes em todo o Maranhão.

Figura 01: Organograma da DSPS da Polícia Militar do Maranhão em 2023



Fonte: Setor Administrativo da DSPS, 2023

A Divisão Odontológica da PMMA é composta por Oficiais de Saúde Cirurgiões-Dentistas e seus auxiliares oriundos do quadro de praças, que atuam tanto na parte administrativa, como na parte clínica da divisão. Também conta com a presença de estagiários de Odontologia da UFMA, resultado de uma parceria com a Universidade (Termo de Convênio nº 005.075.092.2015 de 22 de julho 2015), e de estagiários de técnicos em saúde bucal, resultado de uma parceria com o Instituto Florence (Portaria nº 039/2022 - GCG).

A Divisão Odontológica realiza atividades de prevenção de saúde bucal na PMMA, e também ACISO's com a comunidade. Quanto aos atendimentos clínicos, os serviços ofertados são em sua grande maioria de clínica geral, como limpeza, restaurações, extrações e raspagem. Porém, na capital do Estado ainda possui alguns serviços especializados, como os de Odontopediatria e Endodontia, e com previsão para implantação de atendimento de Implantodontia.

De 2015 a 2020, a DO também contou com um serviço especializado na área de

DTM com um cirurgião-dentista civil especialista, disponibilizado pela Secretária de Saúde do Maranhão para a PMMA. Esse profissional realizava tratamento de pacientes que chegam ao Centro Odontológico na capital São Luís. Nesse período foram realizados diagnóstico e também tratamentos na área de DTM na PMMA.

Ainda no ano de 2014 se iniciou um projeto de levantamento epidemiológico dos sinais de sintomas dessa comodidade com os alunos da Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias (APMGD). Porém, não foi possível concluir o levantamento de informações desse projeto devido a mudanças no quadro de funcionários civis na divisão. Mas, ainda existem as fichas iniciais arquivadas no Centro Odontológico.

Assim, entende-se que a tentativa de implementar serviços nessa área já vem acontecendo desde 2014. Porém, com a perda da disponibilidade do profissional especializado, a diretoria retrocedeu com seus serviços nessa área. Como atualmente não existem especialistas no quadro de oficiais dentistas da PMMA, buscam-se alternativas para conseguir ofertar o atendimento para aquele paciente que chega necessitando desse tipo de atendimento.

O dentista clínico geral, deve saber realizar o diagnóstico de doenças em diversas áreas da Odontologia, incluindo na área de DTM. De acordo com o Código de Ética Odontológico, o cirurgião-dentista deve se:

- VI - manter atualizados os conhecimentos profissionais, técnico-científicos e culturais, necessários ao pleno desempenho do exercício profissional;
- IX - promover a saúde coletiva no desempenho de suas funções, cargos e cidadania, independentemente de exercer a profissão no setor público ou privado;” (Código de Ética Odontológico, 2012).

E apesar de não poder realizar o tratamento completo, pode fazer o acompanhamento e as devidas orientações desse paciente na resolutiva desse quadro. Destacando ainda que o tratamento dessa condição é complexo e envolve vários profissionais de saúde de diversas especialidades. Além disso, o clínico geral também deve saber fazer um atendimento em casos de urgência na área (como, por exemplo, de dor aguda) para tirar o paciente de uma crise.

Dessa forma, para desenvolver um bom atendimento junto aos policiais militares e seus dependentes, se faz necessária a implementação da criação de um protocolo clínico de atendimento em DTM, bem como o aperfeiçoamento do corpo clínico.

Por apresentar caráter multifatorial, o diagnóstico dessa condição é complexo, necessitando de uma anamnese mais detalhada e um exame clínico voltado para a investigação na área. O desenvolvimento desse projeto visa fortalecer a capacidade dos Gabinetes Odontológicos da DSPS - PMMA no diagnóstico da DTM, proporcionando um cuidado abrangente e personalizado aos policiais militares e seus familiares afetados por essa condição multifatorial.

Para análise dessa situação da Diretoria de Saúde foi utilizada a ferramenta de Matriz SWOT abaixo.

Figura 02 – Matriz SWOT da DSPS

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
Fatores Internos	Potencialidades: <ul style="list-style-type: none"> • A DSPS possui uma Divisão específica que trata da saúde bucal dos policiais militares; • A Divisão Odontológica está em crescimento dos seus serviços; • Os serviços odontológicos são ofertados tanto na capital como no interior do Estado; 	Fraquezas: <ul style="list-style-type: none"> • Não possui especialistas na área de DTM; • Perca no quadro de profissionais de cirurgião-dentista civil especializado na área; • Necessidade de realização do curso de capacitação dos oficiais dentistas; • Necessidade de recursos financeiros para desenvolvimento de um curso de capacitação;
Fatores Externos	Oportunidades: <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com Instituições de ensino como a UFMA; 	Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> • Não possibilidade de realização de parcerias;

Fonte: Aatoria própria, 2023

7.2 Proposta de Solução

Como proposta de intervenção para solucionar o problema apresentado, esse projeto propõe a elaboração de um protocolo de atendimento para diagnóstico e acompanhamento dos casos de suspeita de DTM nos gabinetes odontológicos da PMMA.

Para isso, será necessário um treinamento das equipes odontológicas da instituição, a preparação dos gabinetes odontológicos para receber o novo tipo de atendimento, além da divulgação do novo serviço na instituição.

Inicialmente é necessário que a administração da Divisão Odontológica comece fazendo um planejamento para realizar um curso de atualização dos cirurgiões-dentistas da PMMA. Esse planejamento é no sentido de definir data, local, ementa e o corpo docente que irá realizar a capacitação. O profissional que irá ministrar o curso deve ser um especialista na área.

Atualmente, na PMMA não existem dentistas especialistas nessa área que possam fazer a capacitação dos seus colegas, portanto, para realizar a seleção desse profissional a instituição pode abrir um edital de credenciamento, e publicar no site da PMMA com o prazo de 20 dias.

Outra forma de selecionar os profissionais seria por parcerias com instituições de ensino como, por exemplo, a Universidade Federal do Maranhão. A Divisão Odontológica e a Coordenação de Odontologia da UFMA já possuem uma parceria para a realização de estágio no centro odontológico da PMMA, por contrato formalizado. Também já desenvolveram outras atualizações profissionais dos dentistas na PMMA com os docentes da UFMA no ano de 2019. Por tanto, esse representa um canal de parceria para a realização desse curso.

Após definido o corpo docente, o profissional juntamente com a administração da Divisão Odontológica deverá definir o cronograma e a ementa do curso, como na proposta no Apêndice 02. Os cursos de atualização são destinados aos profissionais formados que tenham interesse em rever e aprimorar seus conhecimentos técnicos, teóricos e práticos. A carga horária mínima de uma atualização pode variar com a área de conhecimento, mas o mínimo para todo o curso é de 40 horas/aula, de acordo com o MEC, o que terá como base de cálculo para o planejamento financeiro para esse projeto.

Essa etapa, além de ser a primeira, também se mostra a de maior dificuldade para realização do projeto, tanto pela demanda dos recursos financeiros, como pela necessidade de alinhamento de objetivo e trabalho com profissionais que não são da PMMA. Porém, parceiras como a da UFMA podem representar uma importante solução para mitigar essas dificuldades.

Após a definição do cronograma do curso, todos os dentistas da PMMA deverão ser convocados para a realização do curso em data, local e duração oportunos.

Ao fim da capacitação, o clínico geral da polícia deverá saber fazer o devido diagnóstico, realizar a orientação do paciente, e tomar as primeiras medidas no sentido de minimizar a dor do paciente. A atualização dos profissionais será no sentido de treinar o clínico para o primeiro atendimento, para o acompanhamento do seu paciente, e não para o tratamento completo, que só é realizado por profissionais especializados em DTM.

As equipes de técnicos dos gabinetes odontológicos (GO's) da PMMA, não irão realizar o diagnóstico, e por isso não necessitarão do curso de extensão, porém também devem ser preparados para receber a nova demanda com reuniões de orientação, que podem ser realizadas pelos próprios dentistas, já capacitados, responsáveis por cada GO.

Além disso, o atendimento de DTM requer anamnese e exames clínicos específicos. Por isso, após a preparação dos profissionais pode-se fazer uma reavaliação das fichas clínicas da DO no sentido de adequá-la com uma triagem de DTM, como adicionando um questionário de triagem no Anexo 01. Os gabinetes odontológicos da PMMA no seu formato atual já são adequados para esse novo tipo de atendimento, não requerendo mudanças estruturais nos consultórios.

Após toda a capacitação da Divisão Odontológica, é necessário fazer a divulgação do novo serviço. Essa divulgação pode ser feita através das redes sociais da PMMA, como site e Instagram, além das redes sociais da DSPS.

Outra forma de divulgar o serviço, mas que vai além da divulgação, são palestras educativas nos batalhões e nas unidades de serviço dos policiais. A prática de palestras faz parte das atividades da Diretoria de Saúde e visa a orientação e prevenção de doenças. Nesse caso, além de difundir o novo serviço, também servirá como orientação para os policiais em como agir quando apresentarem os sinais e sintomas da DTM, além de saber mais sobre o que pode causar.

O início dos atendimentos deverá acontecer por demanda espontânea, assim como as outras patologias que aparecem no consultório, devendo ser solucionada conforme ensinado na capacitação.

Para o acompanhamento do paciente durante o tratamento da patologia, se faz necessário os retornos de acompanhamento de 01 e 03 meses, e caso necessário durante um período maior (no mínimo até 3 meses), até que o paciente apresente melhora significativa no quadro clínico.

Após um período de funcionamento do serviço na Divisão Odontológica, é necessário realizar uma avaliação dos atendimentos, e se estão sendo realmente efetivos para a melhoria da qualidade de vida da tropa. Para isso, além da avaliação das produções gerada nesse atendimento, e dos resultados dos retornos, também podem ser feitas novas palestras com a tropa para observar o quanto esse assunto afetou na vida dos policiais.

Para esboçar um planejamento estratégico dessa proposta de intervenção foi utilizado a ferramenta CANVAS (modelo de negócio) para desenvolver esse projeto.

Figura 03: Modelo de negócio do projeto utilizando o CANVAS

<p>Parcerias Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> - Universidade Federal do Maranhão (UFMA) 	<p>Atividades Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> -Palestras de conscientização - Criação de fichas de atendimento clínico 	<p>Proposta de Valor</p> <ul style="list-style-type: none"> -Visão Miope: Diagnóstico Odontológico de DTM -Visão Expandida: Qualidade de vida 	<p>Relacionamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possuir atendimento odontológico voltando para a área de DTM (disfunções temporomandibulares) -Palestras -Monitoramento através do retorno dos pacientes 	<p>Segmento de Cientes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Policiais Militares da PMMA.
	<p>Recursos Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fichas Clínicas -Capacitação profissional - Materiais de consumo do consultórios odontológicos da PMMA. 		<p>Canais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divisão Odontológica - Gabinetes Odontológicos Meios de Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> - SGI -Instagram da Diretoria de Saúde - Sites da PMMA. 	
<p>Estrutura de Custos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos profissionais -Materiais Odontológicos -Fichas Clínicas 		<p>Fontes de Receita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saúde do Policial Militares - Valorização do Policial Militar - Ampliação dos serviços odontológicos 		

Fonte: Autoria própria, 2023

7.3 Cronograma

A proposta de intervenção desse projeto é resultado de uma observação das demandas na DSPS. Para isso, foi necessário a elaboração desse projeto analisando a situação problema, e a melhor maneira de para desenvolvê-lo. O projeto necessita passar pelo processo de aprovação da instituição, seguindo os trâmites do cronograma abaixo.

Quadro 01: Cronograma do projeto

	Etapa	Período de Realização
01	Observação do cenário como profissional (mapeamento institucional)	2018 (Ano de ingresso na PMMA) 2023 (Proposição do projeto)
02	Elaboração do Projeto de Intervenção	Julho a Dezembro– 2023
03	Apresentação do Projeto de Intervenção	Dezembro – 2023
04	Apresentação do Projeto ao EMG	Janeiro – 2024
05	Aprovação do Projeto pelo EMG	Janeiro – 2024
06	Apresentação do Projeto pelo EMG ao CMT Geral	Fevereiro – 2024
07	Aprovação da Diretriz pelo CMT Geral	Fevereiro - 2024

Fonte: Autoria própria, 2023

Após aprovação da instituição, a proposta é que o projeto se inicie já no ano de 2024. Para o desenvolvimento do projeto é sugerido o cronograma abaixo apresentado. A sequência adotada é para melhor execução das atividades. O cronograma, porém, pode sofrer alterações, conforme as propostas de ações planejadas pela Diretoria de Saúde para o ano de 2024.

Quadro 02: Cronograma de execução do projeto no ano de 2024

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO											
	Etapas	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Planejamento da Capacitação	X									
2	Edital de credenciamento do corpo docente	X									
3	Capacitação profissional		X	X							
4	Reunião de equipe dos GOs				X						
5	Criação de fichas clínicas				X						
6	Palestras nas Unidades					X	X				
7	Início dos atendimentos						X				
8	Retornos e reavaliações								X		X

Fonte: Autoria própria, 2023

Para o planejamento das atividades da DSPS no ano de 2025, se faz necessário incluir a reavaliação desse projeto, e se ele conseguiu atingir os objetivos desejados por essa proposta de intervenção.

7.4 Recursos Necessários

Para a realização desse projeto serão necessários a alocação tanto de recursos humanos, como de recursos financeiros da Instituição. Em relação aos recursos humanos, os profissionais que compõem a Divisão Odontológica já são os recursos humanos necessários para o desenvolvimento desse trabalho, porém necessitarão da capacitação, o que requer o investimento de recursos financeiros da Instituição.

Para o desenvolvimento de um curso de capacitação em Odontologia nesse caso

seriam necessários pelo menos 40 horas/aula de um profissional especialista na área. Conforme a Portaria nº 32/2019 – GCG que estabelece o valor da hora aula, no âmbito da Polícia Militar do Maranhão, é fixado o valor de R\$60,00 (sessenta reais) para os cursos aprovados pela Diretoria de Ensino, e homologados pelo Comandante Geral. Desta maneira, os custos mínimos para essa capacitação segue o informativo abaixo:

Quantidade de horas/aula	Valor da hora/aula	Valor Total
40	R\$ 60,00	R\$2.400,00

Porém, para mitigar os custos da Instituição, pode-se buscar parcerias com Instituições de ensino, como a UFMA. O local para realização da capacitação seria no Auditório da própria Diretoria de Saúde, também destinado para esse tipo de evento.

Quanto aos atendimentos clínicos, os consultórios odontológicos da PMMA já são capacitados para receber esse tipo de atendimento, não sendo necessário mudanças ou compra de novos materiais.

As reuniões, tanto as de planejamento, como reuniões de preparação de equipe, e as palestras não requerem de recursos financeiros, pois já são atividades que fazem parte da rotina da DSPS, e devem acontecer com frequência para atingir os objetivos dessa diretoria.

Portanto, esse projeto, apesar de necessitar de recursos financeiros, ainda se apresenta como uma intervenção de baixo custo para a PMMA.

7.5 Resultados Esperados

Com a adoção desse novo protocolo de atendimento, espera-se ganhos para o policial militar, para a Diretoria de Saúde, para a PMMA e de forma indireta para a sociedade.

A instalação de um novo tipo de atendimento ampliará os serviços odontológicos da DO na PMMA, e isso deve significar um fortalecimento do crescimento da DSPS, que desde 2018, vem crescendo a passos mais largos na instituição. Esse crescimento se deve tanto em aumento dos recursos humanos oriundos de um concurso público de 2017, mas também da qualidade dos serviços ofertados.

Com um atendimento odontológico voltado essa doença crônica de dor, espera-se diminuir os sintomas daquelas pessoas que possuem essa patologia, melhorando a qualidade

de vida delas. Assim, o resultado principal desejado, é a saúde do policial militar.

Um policial que possui assistência de saúde adequada durante a sua carreira, é um profissional que desempenha melhor suas funções, e a longo prazo, espera-se que esse profissional tenha melhor longevidade no desempenho de sua função. Ganha o policial, e a instituição PMMA.

Por fim, de forma indireta, também se espera que a sociedade tenha benefícios, pois terá a seu serviço um profissional assistindo para desenvolver melhor o seu trabalho na sociedade.

8 RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

8.1 Autor

Nome completo: Renata Façanha de Araújo

Patente: Capitão QOSPM

Matrícula: 868712-00

Lotação: 11º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão

E-mail: renatafarj@gmail.com

Telefone: (86) 99967-9424

8.2 Orientador

Orientador: Dra. Zenir de Jesus Lins Pontes

CPF: 07494971300

Lotação: Universidade Federal do Maranhão

E-mail: zenir.pontes@ufma.br

Telefone: (98) 99604-6115

9 DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS DE USO

Eu, **RENATA FAÇANHA DE ARAÚJO**, Matrícula nº 868712-00 - Capitã QOSPM, assumo inteira responsabilidade pelas informações prestadas. Declaro estar ciente que este projeto será cedido à Polícia Militar do Maranhão (PMMA) para seu uso, adequação e implantação em conformidade às demandas e possibilidades institucionais, respeitados os direitos legais de propriedade intelectual.

São Luís - MA, 14 de dezembro de 2023.

Cap. QOSPM Renata Façanha de Araújo

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. R.; COSTA, V. T. Avaliação da qualidade de vida de policiais militares. **R. Bras. Ci. e Mov.**, v. 4, n. 23, p. 159-169, 2015.

BRASIL, Conselho Federal de Odontologia. **Resolução CFO nº 118, de 11 de maio de 2012**. Revoga o Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO 42/2003 e aprova outro em substituição. Diário Oficial da União. Brasília, 14 junho 2012.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BUENO, Carlos Henrique Resplandes; CASTRO, Myrella Lessio. Consequências do estresse na saúde bucal: Revisão de literatura. 19. ed. **Tocantins: Facit Business and Technology Journal**, v. 3, n. 2, p. 3-12, 2020.

CARRARA, Simone Vieira; CONTI, Paulo César Rodrigues; BARBOSA, Juliana Stuginski. Termo do 1º Consenso em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. 15. ed. **Dental Press J Orthod**, v. 3, n. 1, p. 114-120, 2010.

DAVIES, S.; GRAY, R. M. What is occlusion? **Br Dent J.**, v. 1, n. 3, p. 235-238, 2001.

LEEUW, René. **Dor orofacial: guia de avaliação, diagnóstico e tratamento**. 4. ed. São Paulo: Quintessence; 2010.

MAIXNER, W. *et al.* Orofacial pain prospective evaluation and risk assessment study the oppera study. **J Pain**, v. 12, n. 11, p. 4-11, 2011.

MASSENA, Patricia; FRASSETTO, Silvana Soriano. Aspectos psicológicos associados à disfunção temporomandibular: uma revisão sistemática da literatura. **Aletheia**, v. 1, n. 4, p. 47-48, maio/dez. 2015.

OLIVEIRA, Thamires Sousa de; FAIMAN, Carla Júlia Segre. Ser policial militar: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 19, n. 2, p. 607 – 615, 2019,

RODRIGUES, Jefferson. Uma análise do conhecimento relacionado à saúde bucal e as possíveis intercorrências na atividade da Polícia Militar. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 3, p. 235 – 246, 2023.

SARRAZIN, Hingrid Costa; MAIA, Paulo Roberto Martins. **Disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em policiais militares**: um estudo transversal. 21. ed. Belo Horizonte: Arq Odontol, 2020.

SOUZA FILHO, M. J. *et al.* Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular e o estresse presente no trabalho policial: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, v. 5, p. 1753-1765, 2019.

APÊNDICES

APÊNDICE 01 – ARTIGO APRESENTADO

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE POLICIAIS MILITARES COM SUSPEITA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) NA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO (PMMA)

Renata Façanha de Araujo¹
Dra Zenir de Jesus Lins Pontes²
Claudio Dias de Souza³

RESUMO

A Polícia Militar do Maranhão (PMMA) atualmente oferece diversos serviços na área de Saúde para os seus servidores e familiares através da Diretoria de Saúde e Promoção Social (DSPS). Dentre esses serviços, estão os serviços odontológicos, desenvolvidos pela Divisão Odontológica da DSPS. Nos Gabinetes Odontológicos da PMMA existe uma demanda importante de policiais que chegam com dor e suspeita de DTM, comprometendo a qualidade de vida desses profissionais. Ainda não existe um protocolo de atendimento para receber essa demanda adequadamente devido à falta de especialistas na área no quadro de saúde da PMMA. Por isso, o objetivo desse projeto é criar um protocolo na Divisão Odontológica da PMMA para atendimento de policiais com suspeita de DTM, capacitando os profissionais para realizar o diagnóstico, e orientar o paciente sobre qual tratamento mais adequado para sua condição, assim proporcionando saúde e melhor qualidade de vida para esses policiais.

Palavras-chaves: Policial militar. Odontologia. DTM. Qualidade de vida. Saúde.

ABSTRACT

The Military Police of Maranhão (PMMA) currently provides various health services for its personnel and their families through the Health and Social Promotion Directorate (DSPS). Among these services there are the dental ones, provided by the Dental Division of DSPS. In the PMMA Dental Offices, there is a significant demand from police officers who drives themselves to the dentist clinic with pain and suspicion of TMD (Temporomandibular Joint Disorders), compromising the quality of life for these professionals. Currently, there is no established protocol for handling this demand appropriately due to a lack of specialists in this field within the PMMA health team. Therefore, the aim of this project is to create a protocol in the Dental Division of PMMA for attending to officers with suspected TMD, training professionals to make the diagnosis, and advising the patient on the most suitable treatment for their condition, thereby promoting health and a better quality of life for these police officers.

¹Capitão QOSPM Cirurgiã- Dentista da Polícia Militar do Maranhão (renatafarj@gmail.com)

² Doutora em Ciência da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental - Paraguai (2011)

³ Cirurgião-Dentista Esp. em Dor Orofacial (claudiodiasdesouza@hotmail.com)

Keywords: Military police. Dentistry. TMD. Quality of life. Health.

1 INTRODUÇÃO

Esse projeto visa elaborar um plano de atendimento para suprir uma demanda cada vez mais frequente que chega aos Gabinetes Odontológicos da Diretoria de Saúde e Promoção Social (DSPS) da Polícia Militar do Maranhão (PMMA). Foi observado um aumento no número de pacientes policiais militares, e seus dependentes, que apresentam sintomatologia de Disfunção Temporomandibular (DTM), uma condição de dor geralmente crônica do sistema mastigatório humano.

Porém, por apresentar caráter multifatorial, o diagnóstico dessa condição é complexo, necessitando de uma anamnese mais detalhada e um exame clínico voltado para a investigação na área.

Atualmente, a Divisão Odontológica da PMMA não possui profissionais especialistas nessa área, mas o cirurgião-dentista clínico geral, capacitado adequadamente, é capaz de realizar um bom atendimento, possibilitando uma orientação adequada para o tratamento do seu paciente.

Para isso, seria necessário a realização de uma capacitação dos profissionais dentistas e toda a equipe de Odontologia que atuam na PMMA, através de um curso promovido na Instituição; e também a criação de fichas específicas e de um protocolo de atendimento clínico voltados para a área.

Esse projeto é de fundamental importância, pois a DTM é uma condição geralmente muito dolorosa que afeta a qualidade de vida e o desenvolvimento das atividades laborais do policial. Portanto, é importante para a corporação, garantir a saúde do seu profissional, valorizando a sua vida, bem como o seu bem-estar e desempenho das suas funções, sem comprometer a sua rotina laboral.

Dessa maneira, os serviços odontológicos passarão a oferecer um atendimento mais completo, e com melhores resultados, evitando que esses pacientes entrem em ciclos refratários e crônicos de dor. Assim, esse serviço deve ser desenvolvido na Diretoria de Saúde e Promoção Social da PMMA, através da Divisão Odontológica, dando atenção a uma demanda que não pode ser ignorada.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Atividade Policial Militar

Constitucionalmente a segurança pública é um direito fundamental, dever do Estado e responsabilidade de todos. No âmbito estadual é exercida pelas Polícias Militares. De acordo com o Art. 144 da Constituição Federal: “Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública” (BRASIL, Constituição, 1988).

Ainda segundo Rodrigues, (2023, p. 237):

A Segurança Pública se constitui em direito fundamental do cidadão com previsão constitucional que é desenvolvida a partir de atos e ações estatais com o objetivo de garantir esses direitos fundamentais bem como seus patrimônios, além de assegurar a incolumidade dos indivíduos, manter a paz e a ordem social pela observância e correta aplicação da legislação vigente.

Dessa maneira, a atividade da Polícia Militar deve ocorrer diuturnamente para garantir a manutenção da ordem pública, e por isso, possui peculiaridades que não existentes em outras profissões. “O trabalho policial está entre as categorias profissionais em que a exposição aos riscos relacionados à integridade física é evidente, sobretudo quando se trata da atividade operacional” (SOUZA FILHO *et al*, 2015)

Vários fatores próprios da atividade policial militar podem afetar direta ou indiretamente a vida desse profissional da segurança pública. Podemos citar como exemplo: as jornadas de trabalho ao qual são submetidos (muitas vezes com escalas noturnas) que prejudicam a qualidade do sono o policial; a cobrança tanto internamente na Instituição, como da sociedade; a vivência cotidiana com o crime, que pode afetar emocionalmente a percepção de realidade do policial; a exposição do profissional a situações de risco de morte e alerta constante, mesmo em momentos de folga, aumentando a carga de estresse desse indivíduo.

“Trata-se de uma profissão que tem visibilidade na sociedade e é constantemente julgada por ela, já que a polícia tem o dever de proteger o cidadão e trabalha nas ruas, em contato direto com a população.” (OLIVEIRA; FAIMAN, 2019). Ainda segundo o mesmo autor:

Pelo propósito da profissão, que é manter a ordem pública, escolher ser policial militar e fazer parte da corporação envolve uma valorização pessoal de aspectos associados à moralidade e à disciplina. O regime interno exige disciplina rígida entre seus componentes, tendo como método de trabalho a punição ocasionada pelo descumprimento das regras do regimento militar. Além disso, devem-se considerar as situações de risco e de exposição à violência a que esses profissionais estão submetidos cotidianamente (OLIVEIRA; FAIMAN, 2019, p. 620)

A natureza da atividade policial militar ainda coloca o policial “expostos à jornadas de trabalho intensas e prolongadas que determinam e agravam alguns problemas de saúde físicos e mentais.” (RODRIGUES, 2023).

Nesse contexto, alguns estudos expuseram a situação de vulnerabilidade, geradora de alto grau de estresse, em que os trabalhadores da segurança pública brasileira atuam, e chamaram a atenção para a necessidade de estudos e ações que possam contribuir para a mudança. (SOUZA FILHO *et al*, 2019)

“A natureza do trabalho os coloca em contato direto com a violência e com a necessidade de seu controle. A percepção da exposição a riscos e a sensação de impotência representam importante sobrecarga emocional.” (OLIVEIRA, 2019, p. 608)

“No Brasil, entre policiais militares, civis e guardas municipais, a categoria de policiais militares é a que mais sofre agressões, com altas taxas de mortalidade e morbidade”. (OLIVEIRA, 2019, p. 609).

No que se refere à saúde não se pode deixar de enfatizar como relevante a saúde bucal dos agentes da segurança pública, mais especificamente os policiais militares da PMMA. Como delimitação do presente projeto tratamos especificamente da Disfunção Temporomandibular (DTM).

2.2 Disfunção Temporomandibular (DTM)

A Odontologia é uma ciência que se dedica ao estudo da prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias relacionadas ao acometimento da região da cabeça e do pescoço, e não somente as questões relacionadas aos dentes e tecidos periodontais.

Um dos ramos da Odontologia se destina ao estudo das disfunções que afetam o Sistema Estomatognático (SE), que é “no geral, dividido em três partes: os dentes, os tecidos periodontais e o sistema articular, sendo que o último é composto pelos músculos mastigatórios, ATM e contatos dentários”. (DAVIES; GRAY, 2001).

As estruturas do SE devem se relacionar de maneira harmônica e interdependentes. Alterações na funcionalidade desse sistema podem levar ao acometimento da DTM. “A DTM é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e estruturas associadas.” (CARRARA, 2010). “É uma doença multifatorial que acomete alterações estruturais ou fisiológicas, e que pode se manifestar de maneira cíclica ou transitória”. (BUENO, 2020)

Os sintomas da doença frequentes são: “dores na face, ATM e/ou músculos mastigatórios, dores na cabeça e na orelha. Outros sintomas relatados pelos pacientes são as manifestações otológicas como zumbido, plenitude auricular e vertigem.” (CARRARA, 2010)

Os estudos epidemiológicos dessa condição na sociedade, ainda são escassos, e merecem mais atenção dos pesquisadores da área. De acordo com Carrara (2010, p. 116):

Estudos epidemiológicos estimam que 40% a 75% da população apresentem ao menos um sinal de DTM, como ruídos na ATM e 33%, pelo menos um sintoma, como dor na face ou na ATM. No Brasil, poucos são os estudos que verificaram a prevalência de sinais e sintomas de DTM em amostras populacionais. Um estudo recente concluiu que 37,5% da população apresentavam ao menos um sintoma de DTM.

Portanto, o estudo dessa condição patológica merece atenção, pois os sintomas da doença comprometem fortemente a qualidade de vida do paciente, principalmente quando se torna uma condição crônica. Além disso, mesmo ainda necessitando de mais estudos na área, os dados atuais obtidos mostram uma prevalência importante na sociedade. Para Rodrigues (2023, p. 238):

Entende-se que a saúde do indivíduo está diretamente relacionada com a saúde bucal, sendo que este problema tem sido entendido como causas importantes de impacto negativo no desempenho social e laboral diário e na qualidade de vida das pessoas, visto que a saúde bucal integra de maneira indissociável a saúde geral, e impacta diretamente na qualidade de vida e na personalidade do indivíduo, tornando-se bastante relevante o estudo da saúde bucal no âmbito das atividades desenvolvidas pelo policial militar.

2.3 Etiologia da DTM

A etiologia da DTM é um aspecto importante da doença, pois “existem diversos problemas que podem ocasionar um desequilíbrio no SE e culminar no desencadeamento de uma disfunção temporomandibular, uma vez que a etiologia das mesmas é considerada multifatorial” (MAIXNER *et al*, 2011).

Segundo CARRARA (2010, p. 117):

A tentativa de isolar uma causa nítida e universal da DTM não tem sido bem-sucedida. Estudos recentes concluem que a DTM tem origem multifatorial. Faz parte de uma anamnese completa a identificação de fatores predisponentes (que aumentam o risco da DTM), fatores iniciadores (que causam a instalação das DTM's) e fatores perpetuantes (que interferem no controle da patologia).

Dentre os principais fatores se pode citar: traumas (microtraumas ou macrotraumas); fatores fisiopatológicos (sistêmicos, locais, genéticos); hábitos parafuncionais; distúrbios do sono; e fatores psicossociais. “As condições psicocomportamentais ou psicossociais, como ansiedade, estresse e depressão, são considerados atualmente como um dos principais fatores etiológicos da DTM.” (BUENO, 2020, p. 9)

Vale ressaltar que todos os problemas odontológicos até aqui expostos, principalmente a DTM, pode ser motivo de sérios riscos para o policial militar.

2.4 DTM e o Policial Militar

Dentre os estudos sobre DTM em policiais, Souza Filho *et al* (2019) realizaram uma pesquisa para avaliar os sintomas ou fatores etiológicos da DTM em profissionais da segurança pública.

Todos foram unânimes em apontar a categoria profissional investigada como de grande probabilidade de desenvolver doenças crônicas e desordens como a DTM, devido ao altíssimo nível de estresse inerente à profissão. (SOUZA FILHO *et al*, 2019, p. 1753).

Acredita-se que a presença de uma condição de dor geralmente crônica pode atrapalhar na concentração do policial militar durante a sua atividade profissional. Sabe-se que a atividade policial militar exige atenção e concentração, principalmente devido o uso de arma de fogo. Porém, a presença de dor constante pode atrapalhar na percepção de ambiente do policial.

Outro estudo, realizado por Sarrazin e Maia (2020) na Polícia Militar do Maranhão, em Imperatriz – MA, teve o objetivo de avaliar a prevalência e gravidade de DTM em policiais militares, além de analisar a associação entre DTM e hábitos parafuncionais. “O estudo tinha como hipótese inicial que os policiais militares apresentariam alta prevalência de DTM, pois de acordo com a literatura, fazem parte de uma categoria de risco para tal disfunção.” (SARRAZIN; MAIA, 2020, p. 135)

No resultado desse trabalho foi encontrado que “66,3% dos participantes apresentaram algum grau de DTM” (SARRAZIN; MAIA, 2020, p. 137), porém na maioria dos indivíduos a condição se apresentava de forma leve. Portanto, dentro da PMMA observou-se uma prevalência da doença em mais da metade dos policiais avaliados, mesmo que em uma condição menos severa. Sendo um dado importante, pois mostra que atinge boa parte da corporação avaliada.

Apesar dos dados obtidos, ainda se faz necessário mais investigações e estudos dentro da PMMA, para avaliar o quanto essa condição afeta a vida do policial militar do Maranhão em outras regiões do estado, e qual o grau de influência na qualidade de vida da tropa. “Considera-se também uma maior investigação acerca dos determinantes psicossociais e emocionais envolvidos, através de estudos longitudinais com a interação de várias áreas do conhecimento.” (SARRAZIN; MAIA, 2020, p. 138).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento desse trabalho, foi necessário a observação in loco das demandas da Divisão Odontológica na Diretoria de Saúde. A partir das experiências vivenciadas pelos profissionais dessa diretoria, foi levantada a hipótese da necessidade de um projeto de intervenção nessa área de saúde da PMMA.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa de literatura, com o objetivo de basear a relação de saúde policial militar com a condição de saúde que envolve a Disfunção Temporomandibular, além de pesquisar sobre a doença, e conhecer quais os impactos que ela pode trazer para a vida do profissional da segurança pública. Essa pesquisa foi feita através de artigos científicos e livros, além da busca nos arquivos da DSPS da PMMA.

Também foi utilizada as ferramentas de Matriz SWOT para análise do problema, e baseado nesse estudo e na demanda de atendimentos, criou-se um projeto de intervenção em quem foi utilizada o Modelo de Negócio CANVAS para análise do desenvolvimento de uma de solução.

4 ANÁLISE DOS DADOS

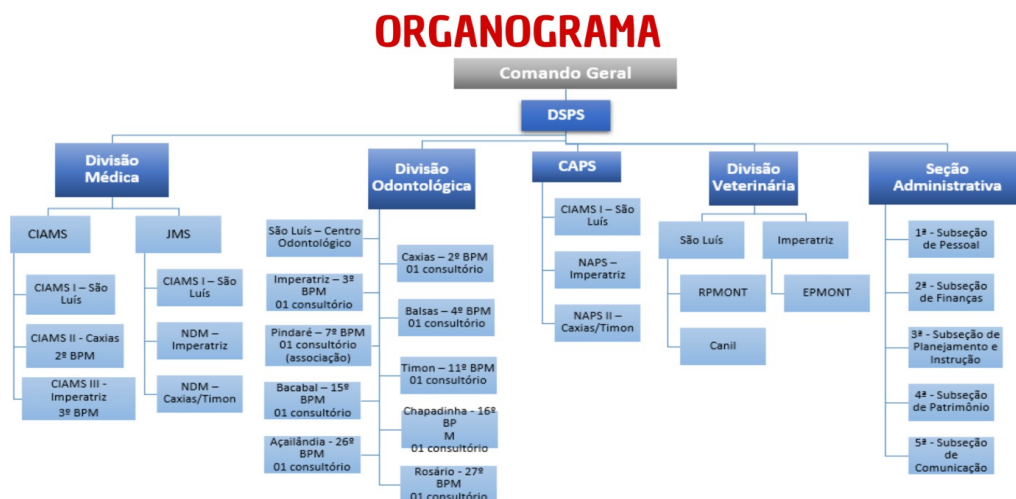
4.1 Diagnóstico do Ambiente

A PMMA conta hoje com serviços de saúde para os seus policiais militares e dependes através da Diretoria de Saúde e Promoção Social (DSPS). Além de promover saúde para a corporação através de atendimentos clínicos, também realiza ações de prevenção em saúde, de promoção social com Ação Cívico-Sociais (ACISO's), e ainda cuida da saúde dos animais da instituição. A Diretoria também é responsável por fazer a avaliação física de seus policiais para aptidão de suas atividades, e o acompanhamento psicológico.

A DSPS é dividida em quatro Divisões: Divisão Médica, Divisão Odontológica (DO), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), e a Divisão Veterinária. A Divisão Odontológica, como o nome sugere, é a parte da diretoria responsável pelos serviços odontológicos e saúde bucal na instituição.

A DO possui seus gabinetes odontológicos instalados tanto na capital, como no interior do Estado, sendo hoje no total 10 consultórios em pleno funcionamento, ofertando serviços de saúde bucal na PMMA. Em São Luís funciona o Centro Odontológico (CO), que é uma clínica com 03 cadeiras odontológicas. Já no interior do Estado estão instalados os Gabinetes Odontológicos (GO), com uma cadeira odontológica cada. Os GOs funcionam nas cidades de Caxias, Timon, Bacabal, Balsas, Pindaré Mirim, Açailândia, Chapadinha, Imperatriz. Atualmente, a Odontologia da PMMA possui uma ampla oferta de serviços para os policiais e seus dependentes em todo o Maranhão.

Figura 01: Organograma da DSPS da Polícia Militar do Maranhão em 2023



Fonte: Setor Administrativo da DSPS, 2023

A Divisão Odontológica da PMMA é composta por Oficiais de Saúde Cirurgiões-Dentistas e seus auxiliares oriundos do quadro de praças, que atuam tanto na parte administrativa, como na parte clínica da divisão. Também conta com a presença de estagiários de Odontologia da UFMA, resultado de uma parceria com a Universidade (Termo de Convênio nº 005.075.092.2015 de 22 de julho 2015), e de estagiários de técnicos em saúde bucal, resultado de uma parceria com o Instituto FLORENCE (Portaria nº 039/2022- GCG).

A Divisão Odontológica realiza atividades de prevenção de saúde bucal na PMMA, e também ACISO's com a comunidade. Quanto aos atendimentos clínicos, os serviços ofertados são em sua grande maioria de clínica geral, como limpeza, restaurações, extrações e raspagem. Porém, na capital do Estado ainda possui alguns serviços especializados, como os de Odontopediatria e Endodontia, e com previsão para implantação de atendimento de Implantodontia.

De 2015 a 2020 a DO também contou com um serviço especializado na área de DTM com um cirurgião-dentista civil especialista, disponibilizado pela Secretária de Saúde do Maranhão para a PMMA. Esse profissional realizava tratamento de pacientes que chegam ao Centro Odontológico na capital São Luís. Nesse período foram realizados diagnóstico e também tratamentos na área de DTM na PMMA.

Ainda no ano de 2014 se iniciou um projeto de levantamento epidemiológico dos sinais de sintomas dessa comodidade com os alunos da Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias (APMGD). Porém, não foi possível concluir o levantamento de informações desse projeto devido a mudanças no quadro de funcionários civis na divisão. Mas, ainda existem as fichas iniciais arquivadas no Centro Odontológico.

Assim, entende-se que a tentativa de implementar serviços nessa área já vem acontecendo desde 2014. Porém, com a perda da disponibilidade do profissional especializado, a diretoria retrocedeu com seus serviços nessa área. Como atualmente não existem especialistas no quadro de oficiais dentistas da PMMA, buscam-se outras alternativas para conseguir ofertar o atendimento para aquele paciente que chega

necessitando desse tipo de atendimento.

O dentista clínico geral, deve saber realizar o diagnóstico de doenças em diversas áreas da Odontologia, incluindo na área de DTM. E apesar de não poder realizar o tratamento completo, pode fazer o acompanhamento e as devidas orientações desse paciente na resolutive desse quadro. Destacando ainda que o tratamento dessa condição é complexo e envolve vários profissionais de saúde de diversas especialidades. Além disso, o clínico geral também deve saber fazer um atendimento em casos de urgência na área (como, por exemplo, de dor aguda) para tirar o paciente de uma crise.

Dessa forma, para desenvolver um bom atendimento junto aos policiais militares e seus dependentes, se faz necessária a implementação da criação de um protocolo clínico de atendimento em DTM, bem como o aperfeiçoamento do corpo clínico.

Por apresentar caráter multifatorial, o diagnóstico dessa condição é complexo, necessitando de uma anamnese mais detalhada e um exame clínico voltado para a investigação na área. O desenvolvimento desse projeto visa fortalecer a capacidade dos Gabinetes Odontológicos da DSPS - PMMA no diagnóstico da DTM, proporcionando um cuidado abrangente e personalizado aos policiais militares e seus familiares afetados por essa condição multifatorial.

Para análise dessa situação da Diretoria de Saúde foi utilizada a ferramenta de Matriz SWOT abaixo.

Figura 02 – Matriz SWOT da DSPS

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
Fatores Internos	<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A DSPS possui uma Divisão específica que trata da saúde bucal dos policiais militares; -A Divisão Odontológica está em crescimento dos seus serviços; -Os serviços odontológicos são ofertados tanto na capital como no interior do Estado; 	<p>Fraquezas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Não possui especialistas na área de DTM; -Perca no quadro de profissionais de cirurgião-dentista civil especializado na área; -Necessidade de realização do curso de capacitação dos oficiais dentistas; -Necessidade de recursos financeiros para desenvolvimento de um curso de capacitação;
Fatores Externos	<p>Oportunidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Parcerias com Instituições de ensino como a UFMA; 	<p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não possibilidade de realização de parcerias;

Fonte: Autoria própria, 2023

4.2 Proposta de Solução

Como proposta de intervenção para solucionar o problema apresentado, esse projeto propõe a elaboração de um protocolo de atendimento para diagnóstico e acompanhamento dos casos de suspeita de DTM nos gabinetes odontológicos da PMMA.

Para isso, será necessário um treinamento das equipes odontológicas da instituição, a preparação dos gabinetes odontológicos para receber o novo tipo de atendimento, além da divulgação do novo serviço na instituição.

Inicialmente é necessário que a administração da Divisão Odontológica comece fazendo um planejamento para realizar um curso de atualização dos cirurgiões-dentistas da PMMA. Esse planejamento é no sentido de definir data, local, ementa e o corpo docente que irá realizar a capacitação. O profissional que irá ministrar o curso deve ser um especialista na área.

Atualmente, na PMMA não existem dentistas especialistas nessa área que possam fazer a capacitação dos seus colegas, portanto, para realizar a seleção desse profissional a instituição pode abrir um edital de credenciamento, e publicar no site da PMMA com o prazo de 20 dias.

Outra forma de selecionar os profissionais seria por parcerias com instituições de ensino como, por exemplo, a Universidade Federal do Maranhão. A Divisão Odontológica e a Coordenação de Odontologia da UFMA já possuem uma parceria para a realização de estágio no centro odontológico da PMMA, por contrato formalizado. Também já desenvolveram outras atualizações profissionais dos dentistas na PMMA com os docentes da UFMA no ano de 2019. Por tanto, esse representa um canal de parceria para a realização desse curso.

Após definido o corpo docente, o profissional juntamente com a administração da Divisão Odontológica deverá definir o cronograma e a ementa do curso, como na proposta na tabela abaixo. Os cursos de atualização são destinados aos profissionais formados que tenham interesse em rever e aprimorar seus conhecimentos técnicos, teóricos e práticos. A carga horária mínima de uma atualização pode variar com a área de conhecimento, mas o mínimo para todo o curso é de 40 horas/aula, de acordo com o MEC, o que será usado como base de cálculo para o planejamento financeiro para esse projeto.

EMENTA	
Anatomia e neurofisiologia do sistema estomatognático e estudo das dores orofaciais	02h/aula
Disfunção Temporomandibular: Classificação, Fisiopatologia e Fatores Etiológicos	10h/aula
Sistematização da Abordagem Diagnóstica	03h/aula
Cefaleias, dores neuropáticas e outras dores orofaciais	05h/aula
Integração Multiprofissional no Tratamento da DTM	05h/aula
Farmacologia	03h/aula
Avaliação e Tratamento Fisioterapêutico na DTM	02h/aula

Modalidades terapêuticas gerais e resolução de casos clínicos	10h/aula
TOTAL	40h/aula

Essa etapa, além de ser a primeira, também se mostra a de maior dificuldade para realização do projeto, tanto pela demanda dos recursos financeiros, como pela necessidade de alinhamento de objetivo e trabalho com profissionais que não são da PMMA. Porém, parceiras como a da UFMA podem representar uma importante solução para mitigar essas dificuldades.

Após a definição do cronograma do curso, todos os dentistas da PMMA deverão ser convocados para a realização do curso em data, local e duração oportunos.

Ao fim da capacitação, o clínico geral da polícia deverá saber fazer o devido diagnóstico, realizar a orientação do paciente, e tomar as primeiras medidas no sentido de minimizar a dor do paciente. A atualização dos profissionais será no sentido de treinar o clínico para o primeiro atendimento, para o acompanhamento do seu paciente, e não para o tratamento completo, que só é realizado por profissionais especializados em DTM.

As equipes de técnicos dos gabinetes odontológicos (GOs) da PMMA, não irão realizar o diagnóstico, e por isso não necessitarão do curso de extensão, porém também devem ser preparados para receber a nova demanda com reuniões de orientação, que podem ser realizadas pelos próprios dentistas, já capacitados, responsáveis por cada GO.

Além disso, o atendimento de DTM requer anamnese e exames clínicos específicos. Por isso, após a preparação dos profissionais pode-se fazer uma reavaliação das fichas clínicas da DO no sentido de adequá-la com uma triagem de DTM, como adicionando um questionário de triagem proposto pela tabela X. Os gabinetes odontológicos da PMMA no seu formato atual já são adequados para esse novo tipo de atendimento, não requerendo mudanças estruturais nos consultórios.

Quadro 1 – Exemplos de questões para triagem de pacientes com possíveis sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular.

1- Você tem dificuldade, dor ou ambos ao abrir a boca, ao bocejar, por exemplo?

2- A sua mandíbula fica “trancada”, “presa” ou “cai”?

3- Você tem dificuldade, dor ou ambos ao mastigar, falar ou ao usar os maxilares?

4- Você nota algum ruído nas articulações de mandíbula?

5- Normalmente você sente sua mandíbula cansada, rígida ou tensa?

6- Você tem dor nas orelhas, têmporas ou bochechas?

7- Você tem dores de cabeça, pescoço ou dor de dente com frequência?

8- Recentemente você sofreu algum trauma na cabeça, pescoço ou mandíbula?
9- Você observou qualquer alteração recente na sua mordida?
10- Você já recebeu algum tratamento prévio para dor facial não explicada ou para um problema de articulação da mandíbula?

Fonte: LEEUW, 2010.

Após toda a capacitação da Divisão Odontológica, é necessário fazer a divulgação do novo serviço. Essa divulgação pode ser feita através das redes sociais da PMMA, como site e Instagram, além das redes sociais da DSPS.

Outra forma de divulgar o serviço, mas que vai além da divulgação, são palestras educativas nos batalhões e nas unidades de serviço dos policiais. A prática de palestras faz parte das atividades da Diretoria de Saúde e visa a orientação e prevenção de doenças. Nesse caso, além de difundir o novo serviço, também servirá como orientação para os policiais em como agir quando apresentarem os sinais e sintomas da DTM, além de saber mais sobre o que pode causar.

O início dos atendimentos deverá acontecer por demanda espontânea, assim como as outras patologias que aparecem no consultório, devendo ser solucionada conforme ensinado na capacitação.

Para o acompanhamento do paciente durante o tratamento da patologia, se faz necessário os retornos de acompanhamento de 01 e 03 meses, e caso necessário durante um período maior (no mínimo até 3 meses), até que o paciente apresente melhora significativa no quadro clínico.

Após um período de funcionamento do serviço na Divisão Odontológica, é necessário realizar uma avaliação dos atendimentos, e se estão sendo realmente efetivos para a melhoria da qualidade de vida da tropa. Para isso, além da avaliação das produções gerada nesse atendimento, e dos resultados dos retornos, também podem ser feitas novas palestras com a tropa para observar o quanto esse assunto afetou na vida dos policiais.

Para esboçar um planejamento estratégico dessa proposta de intervenção foi utilizado a ferramenta CANVAS (modelo de negócio) para desenvolver esse projeto.

Figura 03: Modelo de negócio do projeto utilizando o CANVAS

Parcerias Chave - Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Atividades Chave -Palestras de conscientização - Criação de fichas de atendimento clínico Recursos Chave - Fichas Clínicas -Capacitação profissional - Materiais de consumo do consultórios odontológicos da PMMA.	Proposta de Valor -Visão Miope: Diagnóstico Odontológico de DTM -Visão Expandida: Qualidade de vida	Relacionamento - Possuir atendimento odontológico voltando para a área de DTM (disfunções temporomandibulares) -Palestras -Monitoramento através do retorno dos pacientes Canais - Divisão Odontológica - Gabinetes Odontológicos Meios de Comunicação: - SGI -Instagram da Diretoria de Saúde - Sites da PMMA.	Segmento de Clientes - Policiais Militares da PMMA.
Estrutura de Custos - Capacitação dos profissionais -Materiais Odontológicos -Fichas Clínicas		Fontes de Receita - Saúde do Policial Militares - Valorização do Policial Militar - Ampliação dos serviços odontológicos		

Fonte: Autoria própria, 2023

4.3 Cronograma

A proposta de intervenção desse projeto é resultado de uma observação das demandas na DSPS. Para isso, foi necessário a elaboração desse projeto analisando a situação problema, e a melhor maneira de para desenvolvê-lo. O projeto necessita passar pelo processo de aprovação da instituição, seguindo os trâmites do cronograma abaixo.

Após aprovação da instituição, a é esperado que o projeto se inicie já no ano de 2024. Para o desenvolvimento do projeto é sugerido o cronograma abaixo apresentado. A sequência adotada é para melhor execução das atividades. O cronograma, porém, pode sofrer alterações, conforme o planejamento de ações da Diretoria de Saúde para o ano de 2024.

Quadro 02: Cronograma de execução do Projeto no ano de 2024

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO											
	Etapas	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Planejamento da Capacitação	X									
2	Edital de credenciamento do corpo docente	X									
3	Capacitação profissional		X	X							
4	Reunião de equipe dos GOs				X						
5	Criação de fichas clínicas				X						
6	Palestras nas Unidades					X	X				
7	Início dos atendimentos						X				
8	Retornos e reavaliações								X		X

Fonte: Autoria própria, 2023

Para o planejamento das atividades da DSPS no ano de 2025, se faz necessário incluir a reavaliação desse projeto, e se ele conseguiu atingir os objetivos desejados por essa proposta de intervenção.

4.4 Recursos Necessários

Para a realização desse projeto serão necessários a alocação tanto de recursos humanos, como de recursos financeiros da Instituição. Em relação aos recursos humanos, os profissionais que compõem a Divisão Odontológica já são os recursos humanos necessários para o desenvolvimento desse trabalho, porém necessitarão da capacitação, o que requer o investimento de recursos financeiros da Instituição.

Para o desenvolvimento de um curso de capacitação em Odontologia nesse caso seriam necessários pelo menos 40 horas/aula de um profissional especialista na área. Conforme a Portaria nº 32/2019 – GCG que estabelece o valor da hora aula, no âmbito da Polícia Militar do Maranhão, é fixado o valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) para os cursos aprovados pela Diretoria de Ensino, e homologados pelo Comandante Geral. Desta maneira, os custos mínimos para essa capacitação no informativo abaixo:

Quantidade de horas/aula	Valor da hora/aula	Valor Total
40	R\$ 60,00	R\$2.400,00

Porém, para mitigar os custos da Instituição, pode-se buscar parcerias com Instituições de ensino, como a UFMA. O local para realização da capacitação seria no Auditório da própria Diretoria de Saúde, também destinado para esse tipo de evento.

Quanto aos atendimentos clínicos, os consultórios odontológicos da PMMA já são capacitados para receber esse tipo de atendimento, não sendo necessário mudanças ou compra de novos materiais.

As reuniões, tanto as de planejamento, como reuniões de preparação de equipe, e as palestras não requerem de recursos financeiros, pois já são atividades que fazem parte da rotina da DSPPS, e devem acontecer com frequência para atingir os objetivos dessa diretoria.

Portanto, esse projeto, apesar de necessitar de recursos financeiros, ainda se apresenta como uma intervenção de baixo custo para a PMMA.

4.5 Resultados Esperados

Com a adoção desse novo protocolo de atendimento, espera-se ganhos para o policial militar, para a Diretoria de Saúde, para a PMMA e de forma indireta para a sociedade.

A instalação de um novo tipo de atendimento ampliará os serviços odontológicos da DO na PMMA, e isso deve significar um fortalecimento do crescimento da DSPPS, que desde 2018, vem crescendo a passos mais largos na instituição. Esse crescimento se deve tanto em aumento dos recursos humanos oriundos de um concurso público de 2017, mas também da qualidade dos serviços ofertados.

Com um atendimento odontológico voltado essa doença crônica de dor, espera-se diminuir os sintomas daquelas pessoas que possuem essa patologia, melhorando a qualidade de vida delas. Assim, o resultado principal desejado, é a saúde do policial militar.

Um policial que possui assistência de saúde adequada durante a sua carreira, é um profissional que desempenha melhor suas funções, e a longo prazo, espera-se que esse profissional tenha melhor longevidade no desempenho de sua função. Ganha o policial, e a instituição PMMA.

Por fim, de forma indireta, também se espera que a sociedade tenha benefícios, pois terá a seu serviço um profissional assistindo para desenvolver melhor o seu trabalho na sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que a implementação desse projeto consegue atingir o objetivo de criar um protocolo para a Divisão Odontológica da PMMA para atendimento de policiais com suspeita de DTM, bem como atinge seus objetivos específicos.

Dessa maneira, os serviços odontológicos passarão a oferecer um atendimento de maior qualidade, e com melhores resultados, evitando que esses pacientes entrem em ciclos refratários e crônicos. Assim, esse serviço sendo desenvolvido na Diretoria de Saúde e Promoção Social da PMMA dará atenção a uma demanda que não pode ser ignorada.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. R; COSTA, V. T. Avaliação da qualidade de vida de policiais militares. **R. Bras. Ci. e Mov.**, v. 4, n. 23, p. 159-169, 2015.

BRASIL, Conselho Federal de Odontologia. **Resolução CFO nº 118, de 11 de maio de 2012**. Revoga o Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO 42/2003 e aprova outro em substituição. Diário Oficial da União. Brasília, 14 junho 2012.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BUENO, Carlos Henrique Resplandes; CASTRO, Myrella Lessio. Consequências do estresse na saúde bucal: Revisão de literatura. 19. ed. **Tocantins: Facit Business and Technology Journal**, v. 3, n. 2, p. 3-12, 2020.

CARRARA, Simone Vieira; CONTI, Paulo César Rodrigues; BARBOSA, Juliana Stuginski. Termo do 1º Consenso em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. 15. ed. **Dental Press J Orthod**, v. 3, n. 1, p. 114-120, 2010.

DAVIES, S.; GRAY, R. M. What is occlusion? **Br Dent J.**, v. 1, n. 3, p. 235-238, 2001.

LEEuw, René. **Dor orofacial: guia de avaliação, diagnóstico e tratamento**. 4. ed. São Paulo: Quintessence; 2010.

MAIXNER, W. *et al.* Orofacial pain prospective evaluation and risk assessment study the oppera study. **J Pain**, v. 12, n. 11, p. 4-11, 2011.

MASSENA, Patricia; FRASSETTO, Silvana Soriano. Aspectos psicológicos associados à disfunção temporomandibular: uma revisão sistemática da literatura. **Aletheia**, v. 1, n. 4, p. 47-48, maio/dez. 2015.

OLIVEIRA, Thamires Sousa de; FAIMAN, Carla Júlia Segre. Ser policial militar: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 19, n. 2, p. 607 – 615, 2019,

RODRIGUES, Jefferson. Uma análise do conhecimento relacionado à saúde bucal e as possíveis intercorrências na atividade da Polícia Militar. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 3, p. 235 – 246, 2023.

SARRAZIN, Hingrid Costa; MAIA, Paulo Roberto Martins. **Disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em policiais militares**: um estudo transversal. 21. ed. Belo Horizonte: Arq Odontol, 2020.

SOUZA FILHO, M. J. *et al.* Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular e o estresse presente no trabalho policial: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, v. 5, p. 1753-1765, 2019.

**APÊNDICE 02 - PROPOSTA DE EMENTA DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM
DTM**

EMENTA	
Anatomia e neurofisiologia do sistema estomatognático e estudo das dores orofaciais	02h/aula
Disfunção Temporomandibular: Classificação, Fisiopatologia e Fatores Etiológicos	10h/aula
Sistematização da Abordagem Diagnóstica	03h/aula
Cefaleias, dores neuropáticas e outras dores orofaciais	05h/aula
Integração Multiprofissional no Tratamento da DTM	05h/aula
Farmacologia	03h/aula
Avaliação e Tratamento Fisioterapêutico na DTM	02h/aula
Modalidades terapêuticas gerais e resolução de casos clínicos	10h/aula
TOTAL	40h/aula

ANEXOS

ANEXO 01 - FICHA DE TRIAGEM DE DTM

Exemplos de questões para triagem de pacientes com possíveis sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular. (Fonte: LEEUW, 2010)
1- Você tem dificuldade, dor ou ambos ao abrir a boca, ao bocejar, por exemplo?
2- A sua mandíbula fica “trancada”, “presa” ou “cai”?
3- Você tem dificuldade, dor ou ambos ao mastigar, falar ou ao usar os maxilares?
4- Você nota algum ruído nas articulações de mandíbula?
5- Normalmente você sente sua mandíbula cansada, rígida ou tensa?
6- Você tem dor nas orelhas, têmporas ou bochechas?
7- Você tem dores de cabeça, pescoço ou dor de dente com frequência?
8- Recentemente você sofreu algum trauma na cabeça, pescoço ou mandíbula?
9- Você observou qualquer alteração recente na sua mordida?
10- Você já recebeu algum tratamento prévio para dor facial não explicada ou para um problema de articulação da mandíbula?